

Divulgação

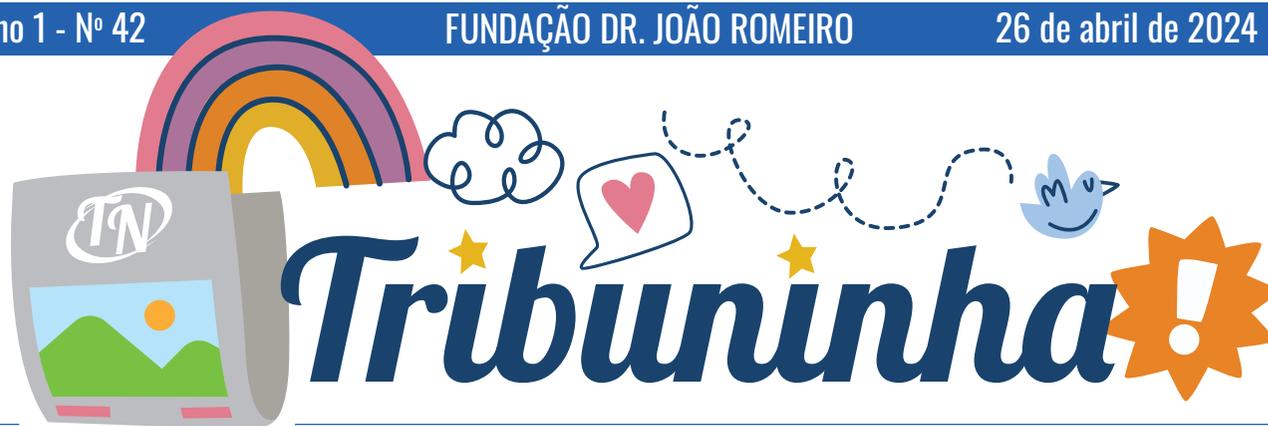
A peça 'Os Lavadores de Histórias' será exibida no Teatro Galpão no próximo domingo (28), às 17 horas, com entrada gratuita

Teatro Infantil Gratuito no Teatro Galpão

A Cia de Achadouros (@ciade-achadouros) está realizando uma temporada de circulação do espetáculo infantil "Os Lavadores de Histórias", com apresentações gratuitas em diversas cidades da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte de São Paulo, celebrando os dez anos do grupo. No próximo domingo (28), a Cia chega em Pindamonhangaba para uma apresentação gratuita às 17 horas, no Espaço Cultural Teatro Galpão.

A montagem apresenta Urucum, Tomtom e Jatobá, que atuam como lavadores de histórias. Eles carregam consigo o "rio da memória", no qual vão lavando objetos esquecidos que encontram em quintais abandonados, revelando assim memórias de outros tempos, histórias divertidas e momentos emocionantes vividos em cada um desses lugares. Por meio de cenas cômicas, circenses, teatro de sombras e objetos, o espetáculo faz uma sensível reflexão sobre a relação da criança com o mundo real e da imaginação, e lança sobre a infância o olhar lúdico contido na poesia.

"O espetáculo é uma homenagem às crianças, tanto as crianças que fomos quanto a essas crianças que assistirão. Queremos que elas saiam inspiradas a brincar, sonhar, imaginar futuros bonitos e muitas possibilidades de existir no mundo", comenta Mariá Guedes, da Cia de Achadouros.



Music Hall promove oficina de música kids no Shopping Pátio Pinda

Duas vezes ao mês, a escola 'Music Hall' promove edições gratuitas da Oficina de Música Kids no Shopping Pátio Pinda. Durante a aula, crianças de 3 a 12 anos podem desenvolver novas habilidades

e aprender a tocar instrumentos de percussão. O próximo encontro acontece neste sábado (27), próximo à loja Henring, e será dividido em duas turmas, entre 15h e 16h.

PÁGINA 4

Divulgação



O workshop de música tem o limite de 10 participantes por grupo

Pinda inicia a formação de jovens estudantes para a mostra fotográfica Retratos da Terra

PÁGINA 3

Dia do Autismo: valorizando a inclusão e o amor

A Escola EM Dulce Pedrosa Romeiro Guimarães promoveu, entre os dias 2 e 15 de abril, um evento em comemoração ao Dia do Autismo. Durante essas duas semanas, alunos, professores, funcionários e pais se uniram em prol da conscientização sobre o autismo.

PÁGINA 3



Pets

Mastigar mato e ficar com as amigas, tudo o que a vaca quer

Divulgação



Talvez você não saiba, mas vacas são sociáveis e apreciam o convívio com suas amigas de espécie

PÁGINA 2

Falando em inglês...

Vamos colocar essa atividade para você treinar seu inglês, assinalando as palavras que você já conhece. A atividade tem a participação da English Spot, instalada em Pinda.

A equipe da escola, que tem à frente Rosana Goes e Eduardo Lopes, salientou que a partir de 5 anos as crianças já podem participar das aulas na unidade.



Respostas:

Janela	Caneta	Cadeira
Borracha	Porta	Livro
Estojo	Mesa	Quadro
Lápis		

Contaçon sobre os povos indígenas: despertando para uma infância que possibilite a vivência do lúdico, da imaginação, do brincar, da conexão com a natureza e do afeto em todos os seus matizes

No dia 19/04, na Escola Municipal Abdias Júnior Santiago e Silva, em celebração a cultura dos povos indígenas que habitam nosso território e inspirados pela obra de Daniel Munduruku, recebemos a contadora de histórias e formanda em Arte e criadora da empresa Brincante, Nathália Vasconcelos, mãe de uma aluna da escola, que

através de um trabalho voluntário trouxe um pouco de música, contos, saberes e ancestralidade, honrando nossa cultura e história de modo a valorizar a cultura indígena.

Durante a contaçon das histórias as crianças aprenderam que sabem falar tupi-guarani e que Tatuapé é o caminho do tatu, descobriram quem é Tupã, cantaram e fizeram percussão com o corpo, escutaram e questionaram e principalmente, descobriram que o termo Índio não é um, mas que indígenas são vários povos, que assim como todos os outros, estão cheios de suas singularidades e semelhanças.

“Meu sonho é que todas as crianças do mundo possam receber os ensinamentos dos povos originários do mundo, que a terra seja tratada com o respeito e cuidado que, como nossa casa, ela merece. Meus sinceros agradecimentos a direção e todo corpo de funcionários que sempre me recebem com muito respeito e escuta aberta aos contos”, declarou Nathália.

Os estudantes ouviram dois contos: “O sumiço da noite” e “O roubo do fogo”, ambos escritos por Daniel Munduruku. Para a diretora Camila, “a ação teve o intuito de aproximar os estudantes das vivências e realidades dos povos originários, conscientizando-os sobre a necessidade de preservar a identidade e respeitar a diversidade da formação do povo brasileiro”.

Mastigar mato e ficar com as amigas, tudo o que a vaca quer

Colaboração Luana Santos e Rafaela Fernandes

Sendo um dos mamíferos mais conhecidos no mundo, a vaca, esse animal grande e de aparência desengonçada, é mais conhecida por nós por produzir leite, o qual é usado para fazer queijos, manteiga e outros produtos lácteos e também por serem criadas em fazendas e em grandes espaços para consumo de carne e do couro.

Mas, afinal, o que faz uma vaca? O passatempo favorito

delas é mastigar capim, feno e vegetais, mas há um outro lado desses animais incríveis e dóceis que não é tão conhecido: seu lado sentimental. Sabia que elas podem formar laços sociais fortes dentro de seus rebanhos e, até mesmo, podem ter melhores amigas? Isso mesmo! Muitas vezes, as vacas preferem passar tempo com suas amigas e podem demonstrar comportamentos de amizade, como ficarem próximas, se acariciarem ou até mesmo se defenderem. Essas relações sociais são im-

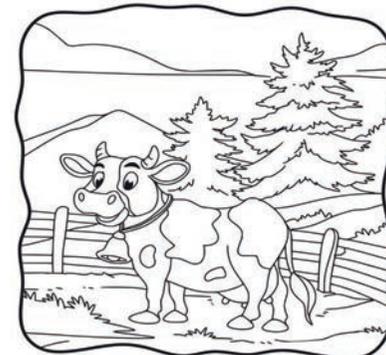
Pets



portantes para o bem estar das vacas, que ficam mais felizes, e mostram que elas têm uma vida emocional complexa.

Além disso, estudos mostram que esses animais são capazes de experimentar e demonstrar alegria, medo e tristeza. Elas adoram receber carinho, podendo se esfregar em você igual um gato gigante. Realmente, tamanho não é documento quando se trata da sensibilidade das vacas. Você imaginava isso? Por isso, saber mais sobre esses animais é importante, para conhecer e respeitar o lado emocional dessas grandes, e simpáticas, ruminantes sentimentais.

Para Colorir



Vacas têm melhores amigas e ficam felizes quando estão com elas



Expediente

TRIBUNINHA – ENCARTE ESPECIAL DO JORNAL TRIBUNA DO NORTE - FUNDAÇÃO DR JOÃO ROMEIRO

Jornalista responsável:

Cintia Martins Camargo - MTB 21690/SP

Jornalistas: Aiandra Mariano e Altair Fernandes Carvalho

Diagramação: José Marcelo Randes

Rua Dr Gustavo de Godoy, 536, esquina com a Rua Francisco

Glicério - Centro - Pindamonhangaba - SP

www.jornaltribunadonorte.com.br

Whatsapp/telefone: (12) 98889-9667

Pinda inicia a formação de jovens estudantes para a mostra fotográfica Retratos da Terra

Pindamonhangaba receberá, até 29 de abril, as oficinas de formação em fotografia da **10ª edição do Retratos da Terra**, projeto produzido e criado pela Elo3 e realizado na cidade com o patrocínio da Novelis. As aulas, ministradas por **Karina Bacci**, fotógrafa e professora do Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM-SP), contarão ainda com a participação de um fotógrafo local. Reconhecida por capacitar jovens talentos e estimular a comunidade a refletir sobre temas atuais, a iniciativa é gratuita.

Na cidade, o **Retratos da Terra** beneficiará diretamente 27 alunos do Ensino Fundamental, com idades entre oito e dez anos, da Escola Prof.^a Elias Bargis Mathias, do conjunto residencial Araretama. Eles serão incentivados a produzir imagens sobre o tema “Reciclagem na Comunidade”. O fotógrafo convidado é Beto Salgado.



Divulgação

Oficinas de formação em fotografia contemplarão diretamente 27 alunos

Toda a produção fotográfica dos alunos será exposta no 2º semestre deste ano em Pindamonhangaba, ampliando ainda mais o diálogo e a visibilidade do projeto com os morado-

res. Após a exibição dos trabalhos, serão doadas câmeras fotográficas para a comunidade, além da realização de um sorteio de equipamentos entre os participantes.

FLIPIN contribui com o fomento à leitura, escrita e a criatividade por meio de Oficina de Fanzines na escola Prof.^o Mario de Assis César

O Projeto FLIPIN, Feira Literária de Pindamonhangaba, aprovado pelo edital de “Linguagens Artísticas - FMAPC” 09/2023 junto a Secretaria

de Cultura e Turismo, realizou uma Oficina de Fanzines com os alunos dos 4º e 5º anos da rede municipal de ensino, na escola Mário de Assis César.

Divulgação



Escola Mário de Assis César realizou Oficina de Fanzines com os alunos

A Oficina de Fanzines foi realizada pela professora e produtora Alana Marcondes, pelo produtor cultural Jorge Fernando Voiola a convite da professora de Arte Daniele Voiola, responsável pelas aulas na escola.

Nesta oficina os alunos puderam conhecer sobre a origem, o conceito e a dobra, podendo criar cada um, seu próprio Fanzine.

Esta atividade proporcionou o desenvolvimento de habilidades de comunicação e criatividade, fomentando a auto expressão e o gosto pela leitura.

Todos poderão apreciar o resultado desta Oficina, durante a FLIPIN, que ocorrerá no mês de junho, na praça Dom Pedro II, no bairro Santana.

Dia do Autismo: valorizando a inclusão e o amor

“Enquanto existir amor, não haverá diferenças!” Com base nessa poderosa mensagem, a **Escola EM Dulce Pedrosa Romeiro Guimarães** promoveu, entre os dias 2 e 15 de abril, um evento em comemoração ao **Dia do Autismo**. Durante essas duas semanas, alunos, professores, funcionários e pais se uniram em prol de conscientizar, compreender e respeitar cada vez mais os indivíduos autistas, com o objetivo claro de promover sua inclusão plena na sociedade.

O evento foi recheado de atividades dinâmicas e envolventes, que buscaram disseminar informações sobre o autismo e sensibilizar toda a comunidade escolar. Uma emocionante apresentação em vídeo e uma roda de conversa enriquecedora proporcionaram um espaço acolhedor para o compartilhamento de experiências e o esclarecimento de dúvidas.

O ponto culminante do evento foi a palestra direcionada aos pais e professores, ministrada pela inspiradora equipe **Mães de Azul**. Com base em suas experiências e conhecimentos profundos sobre o tema, eles compartilharam perspectivas valiosas sobre como apoiar e educar os alunos autistas de forma inclusiva.

A Escola EM Dulce Pedrosa Romeiro Guimarães agradece a todos que participaram e contribuíram para o sucesso desse evento.

Divulgação



Alunos, professores, funcionários e pais se uniram em prol da conscientização sobre o autismo

DESCARTE OS RESÍDUOS

LIGUE OS PONTOS DESTINANDO CADA MATERIAL NO LOCAL CORRETO



Music Hall promove oficina de música kids no Shopping Pátio Pinda

Duas vezes ao mês, a escola 'Music Hall' promove edições gratuitas da **Oficina de Música Kids** no **Shopping Pátio Pinda**. Durante a aula, crianças de 3 a 12 anos terão a oportunidade de desenvolver novas habilidades e aprender a tocar instrumentos de percussão. O próximo encontro acontece neste sábado (27), próximo à loja Henring, e será dividido em duas turmas, entre 15h e 16h.

Para que todos participem da forma dinâmica, as aulas são práticas, onde cada inscrito irá desenvolver o ritmo e a sonoridade com os instrumentos de percussão. Entre os aparelhos estão: tamborim, triângulo, chocalho, xilofone, claves, campanella, par de maracas e tubos sonoros, todos eles disponibilizados pela escola.

O workshop permite o limite de 10 participantes por grupo. Ao final de cada minicurso, os pais e responsáveis poderão conferir uma breve apresentação da música que foi praticada durante o dia de aprendizado. As vagas são limitadas. Para se inscrever é preciso enviar uma mensagem para o WhatsApp Music Hall: (12) 97407-7478. O responsável deverá realizar a inscrição enviando o nome e a idade da criança e o horário de preferência.

As oficinas acontecem com a professora **Talita Ribeiro**, que ministra aulas de musicalização infantil e Violino há mais de 7 anos. "Essa é uma experiência para ser vivenciada em conjunto, onde elas podem ter esse primeiro contato com a música de forma lúdica e na companhia de amigos", explica Raquel Moraes, responsável pelo gerenciamento da Music Hall.

Divulgação



Turma do Trabiju

Francisco Machado

BIQUINHO,
BASTA PULAR
E BATER AS
ASAS!

VUP!!
VUP!!

FUI BEM,
MAMÃE?